

COMUNICAÇÕES

DIVULGAÇÃO DE TRABALHO:

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DOZE ANOS DO CADERNO DE ESTUDOS

Gilberto de Andrade Martins

Professor Titular do Departamento de Contabilidade e Atuária – FEA-USP

RESUMO

ABSTRACT

Este artigo tem o propósito de apresentar uma avaliação do periódico corrente *Caderno de Estudos*, atual *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, publicado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI, entidade de apoio ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Os resultados desta pesquisa poderão ser úteis aos editores, publicadores, autores, serviços de indexação, bibliotecas, centros de documentação e, particularmente, aos pesquisadores da área contábil. São ainda recentes os estudos epistemológicos sobre a produção veiculada em periódicos brasileiros. Surpreendem, positivamente, as transformações ocorridas na revista, particularmente, em 1996 e 2001. É extremamente baixa a proporção de artigos, publicados no *Caderno*, que apresentam resultados e análises de pesquisas empíricas. Verifica-se predomínio de estudos com enfoque exclusivamente bibliográfico. A revista apresenta característica marcadamente generalista. São apresentadas e discutidas estatísticas sobre quantidades de artigos, páginas por artigos, quantidade e filiação acadêmica dos autores, macro-temas abordados, bem como os referenciais bibliográficos utilizados pelos autores. Na última parte do texto são apresentadas algumas sugestões para o aperfeiçoamento do periódico.

Palavras-chave: periódico, avaliação, conteúdo, forma, empírico-teórico.

This paper aims to present an evaluation of the current periodical *Caderno de Estudos*, nowadays called *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, which is published by the Institute for Accounting, Actuary and Financial Research Foundation (FIPECAFI), an entity that supports the Department of Accountancy and Actuary Science of the School of Economy, Administration and Accountancy of the University of São Paulo (FEA/USP). The research results may be useful to editors, publishers, authors, index services, libraries, documentation centers and particularly to the researchers in the sphere of Accountancy. The publication of epistemological studies on the production of Accountancy knowledge in Brazilian periodicals is recent. The transformations that occurred in the abovementioned magazine, particularly between 1996 and 2001, cause a pleasant surprise. The number of articles in the *Caderno* that present results and analyses of empirical research is extremely low. A predominance of exclusively bibliographical studies is verified. The periodical presents remarkably generalist characteristics. Statistics are presented and discussed, which refer to quantity of articles, pages per article, quantity and academic affiliation of the authors, approached macro-themes, as well as the bibliographical references used by the authors. In the last part of the text, some suggestions are given for improving the periodical.

Key words: periodical, evaluation, contents, form, empirical-theoretical.

1. INTRODUÇÃO

A produção científica constitui uma das dimensões mais relevantes para a avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil. No processo de avaliação desses programas, empreendido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes - são considerados quatro indicadores da produção científica: artigos em periódicos; trabalhos apresentados em congressos; livros; dissertações e teses. Dos indicadores, certamente a produção científica, expressa em artigos de periódicos correntes, é a modalidade mais arbitrada. Este trabalho vai ao encontro deste propósito, avaliando o periódico corrente **Caderno de Estudos**, publicado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI - entidade de apoio ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP.

Os resultados da pesquisa poderão ser úteis aos profissionais que se interessam pela qualidade da informação científica, sejam editores, publicadores, autores, serviços de indexação, bibliotecas, centros de documentação e, particularmente, aos pesquisadores da área contábil. Por certo também merecerá atenção do Conselho Editorial e Editor do periódico que têm envidado contínuo esforço visando à melhoria da revista, com pretensões de divulgação em outros países.

Este trabalho insere-se no processo de comunicação científica – conjunto de atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação desde o momento em que o cientista (autor) concebe uma idéia para construir seu texto até que a informação seja aceita como conhecimento científico e divulgada, no caso, em um periódico (Garvey, 1979, *apud* Puerari, 1991). O periódico científico, como veículo de comunicação, desempenha papel fundamental para a promoção e busca de reconhecimento de publicadores, editores e, principalmente, autores, já que o ato de publicar artigos é exigido pelos pares como prova definitiva de prestígio e efetiva atividade em pesquisa científica do autor. Acresce-se ainda a obrigatoriedade imposta por órgãos avaliadores governamentais

que também exigem, dos docentes e pesquisadores, publicações em periódicos, com *referee*, para todas as áreas do conhecimento abrangidas pelas Universidades do país. O sistema de ciência e tecnologia carece de resultados avaliativos da produção científica brasileira que possam nortear investimentos e ações para melhoria da qualidade das investigações científicas nacionais.

Obviamente, não se pretende expor uma sentença judicial a respeito do periódico sob análise. Buscar-se-ão avaliações com base na efetividade e no atendimento dos propósitos da revista, avaliando-se os resultados e processos, tentando determinar o grau de efetividade e aperfeiçoamento da construção do **Caderno de Estudos**. Pretende-se chamar atenção, levar a debate, e apresentar sugestões para superação das insuficiências e vieses que caracterizam a produção acadêmica na área de Humanidades, incluindo-se aí o âmbito dos estudos de Contabilidade.

2. O CADERNO DE ESTUDOS

O primeiro fascículo do **Caderno de Estudo** foi publicado em 1989, financiado pelo IPECAFI – Instituto de Pesquisa em Contabilidade, Atuária e Finanças, órgão instituidor da FIPECAFI – Instituição de apoio ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP. Ao longo dos seus doze anos de existência, não registrou interrupção, apesar de certa irregularidade na periodicidade: ora anual, semestral e quadrimestral. Conforme registrado na segunda capa do primeiro fascículo, em 1989.

O caderno de estudo é destinado à divulgação de pesquisas, reflexões, estudos, resumos de teses e demais produtos técnicos desenvolvidos por professores, pesquisadores, e alunos (principalmente Mestrado e Doutorado) do Departamento de Contabilidade da FEA/USP também aberto para divulgação de materiais dos demais estudiosos desse campo.

Os primeiros fascículos apresentavam formato de brochura e eram formalmente bastante acanhados. Ao longo dos anos foram sendo aperfeiçoados, e atualmente já apresentam formato adequado às exigências de periódicos com *status* internacional. Alguns dos primeiros artigos foram

transcrições de trabalhos acadêmicos de alunos dos programas de mestrado e doutorado do referido Departamento.

Em 1992 o tamanho da revista foi alterado. Normas para envio de artigos aparecem no fascículo de outubro de 1993, e também há referência a um conselho editorial. Particularmente durante os anos de 1994 e 1995 foram publicados, como artigos, resumos de dissertações. O ISSN – *International Standard Serial Numbering* - foi obtido em 1996. Aliás, pode-se afirmar que naquele ano o **Caderno de Estudos** passou por uma reformulação radical – nova capa, moderna encadernação, apresentação de ficha catalográfica, texto da editora, identificação do Conselho Editorial e da coordenação do periódico - editora. A diagramação destacava, em janelas, as principais “falas” do(s) autor(es), e a relação bibliográfica dos artigos de acordo com as normas de apresentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. A partir daquele ano são relacionadas, na seção notas e comunicações, as dissertações e teses defendidas no Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, entre as datas das publicações dos fascículos. Ao longo da existência do periódico alguns textos foram republicados, indicando, provavelmente, falta de artigos em ‘estoque’.

O último fascículo – janeiro/abril de 2001 – exhibe promissoras alterações: mudança do nome do periódico que passou a denominar-se **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, nova coordenação – editoria -, inserção de resumo e *abstract* no início de cada artigo, nova capa, apresentação de palavras-chave, *key words*, novo *design*, sendo que os artigos já apresentados no exterior serão divulgados em português e na língua admitida no evento original onde o texto foi aprovado.

3. ESTUDOS ASSEMELHADOS E APOIO BIBLIOGRÁFICO

São ainda recentes os estudos epistemológicos sobre periódicos nacionais. Segundo Krzyzanowski (1998), somente a partir da década de 60 encontram-se, na literatura, estudos

sobre avaliação de revistas científicas e técnicas, demonstrando a necessidade de se definirem parâmetros mensuráveis que possam refletir a qualidade da informação registrada. Em 1968 é relatada por Arends (*apud* Krzyzanowski, 1998) uma avaliação dos periódicos médicos venezuelanos, baseada em modelo construído por um grupo de trabalho da Unesco, em 1964, para a seleção de revistas técnicas latino-americanas. Ainda segundo a referida autora, em 1982, Braga e Oberhofer apresentaram proposta modificando o modelo da Unesco para avaliação de periódicos brasileiros científicos e técnicos.

Em 1991, Krzyzanowski e colaboradoras deram seqüência ao projeto de avaliação de periódicos científicos brasileiros correntes, desenvolvido em 1988, com o objetivo de subsidiar um programa de apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) a revistas científicas nacionais.

A metodologia de avaliação proposta por Krzyzanowski (1998) foi adotada para os propósitos deste estudo no que se refere à análise dos aspectos formais da revista.

Outro trabalho relacionado ao tema foi realizado por Puerari & Pereira (1991), que selecionaram 12 periódicos brasileiros representativos da área de Economia e avaliaram o processo de produção, distribuição e comunicação no período 1980-88. Entrevistaram editores das revistas selecionadas e examinaram os fascículos dos periódicos escolhidos. Concluíram que o surgimento de revistas técnicas é decorrência de condições próprias para a produção de conhecimento decorrente da implantação de programas de pós-graduação. Notaram que a regularidade da edição é o ponto de estrangulamento da grande maioria das revistas, e que a baixa afluência de artigos é fator preocupante entre editores, provavelmente provocada por falta de estímulo institucional, falta de hábito de escrever, e até mesmo pela falta de tradição acadêmica. A distribuição dos artigos por revista apresentava desnivelamento, sendo que, entre as mais produtivas, encontravam-se as de caráter mais geral. A composição dos corpos editoriais se distinguia pela excelência acadêmica de seus membros –

indicador necessário de seriedade quanto ao julgamento dos artigos submetidos para publicação. Os autores observaram maciça participação de especialistas vinculados à instituição editora nos corpos editoriais, o que naturalmente se refletia no controle de qualidade dos artigos submetidos à publicação. Notaram também a prática de julgamento dos artigos através do sistema *blind review*, refletindo processo editorial reconhecido internacionalmente.

A revista **Estudos & Dados** do Infocapes – Informativo da Capes (1999) apresenta um texto sobre proposta de avaliação de periódicos científicos em Psicologia, realizado por um grupo de nove professores – consultores *ad-hoc* da Capes. Tomando por base o modelo proposto por Krzyzanowski e Ferreira (1998), desenvolveram uma planilha de avaliação com uma escala geral e uma sub-escala para classificação em âmbito nacional ou local. A escala geral foi composta de cinco tópicos: normalização, publicação, circulação, autoria e conteúdo, e gestão editorial, com pontuação de 0 a 20 para cada tópico. A sub-escala de âmbito foi construída a partir de cinco subitens da escala geral – indexação, distribuição, disponibilidade em bibliotecas do sistema nacional, abrangência geográfica dos autores e dos conselhos editoriais. Foram examinados os fascículos de 47 periódicos publicados entre junho de 1996 a junho de 1998. O relatório da pesquisa exemplifica a aplicação de critérios que desvalorizam o periódico que serve a propósitos ‘caseiros’, isto é: escoar a produção originada na própria instituição que o edita, o que, de resto, prejudica a avaliação da própria instituição.

No âmbito da Avaliação e Perspectivas da Área da Educação no País – desenvolvida pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPed), o professor Antonio Chizzotti (1993) analisou a trajetória das pesquisas educacionais publicadas em periódicos nacionais mais relevantes. Uma análise genérica do conteúdo das publicações mostrou que são poucos os periódicos que incluem entre seus objetivos editoriais a publicação de pesquisas. Os critérios de seleção das revistas mais importantes foram os seguintes: periódicos que efetivamente publicaram relatórios

originais de pesquisa; que mantinham estrutura que viabilizasse uma circulação nacional da revista; que tinham corpo editorial estável e diferenciado para resguardar representação diversificada; e que mantinham uma organização administrativa adequada para garantir a continuidade da publicação. Dos periódicos selecionados foram mapeados todos os artigos publicados durante o período de seis anos: 1987 – 1992. Os textos que relatavam pesquisas foram classificados pela temática, autoria, vínculo institucional dos autores, fonte do patrocínio ou financiamento, e objetivos da pesquisa. Após a avaliação, foram selecionadas apenas três revistas. O autor do trabalho expressa sérias críticas, restrições e preocupações a respeito da qualidade dos textos das pesquisas publicadas nos periódicos analisados. Chama atenção para a pouca divulgação das revistas, informando que a circulação corrente é modesta, não ultrapassando quinhentas assinaturas pagas. Segundo o referido autor, a baixa circulação e os custos distanciam uma expressiva faixa de leitores, favorecendo o hiato entre os resultados das pesquisas realizadas e possíveis usuários, explicando, em parte, o baixo uso e a parca incorporação de resultados alcançados e, muito provavelmente, o escasso interesse e hábito de consulta e leitura de periódicos dos estudantes e também dos pesquisadores.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como já mencionado, Krzyzanowski (1998) propôs uma metodologia para avaliação conjunta de mérito (conteúdo) e desempenho (forma) para periódicos científicos e técnicos correntes. A avaliação do desempenho – aspectos formais do Caderno de Estudos – foi orientada pelo método proposto pela referida autora. Para definição do grau de relevância do desempenho do Caderno foram considerados, e pontuados, os seguintes atributos:

Normalização: para avaliar esta dimensão são utilizados os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) no que diz respeito à inclusão e, existência de legenda bibliográfica; registro no ISSN; endereço completo; informação explícita sobre a periodicidade; instruções detalhadas aos autores; existência de sumário na língua

original e/ou bilíngüe; critério de normalização das referências bibliográficas; indicação da filiação acadêmica do autor; inclusão de resumos na língua original e/ou bilíngüe; inclusão de descritores; inclusão sistemática das datas de recebimento e/ou publicação dos artigos.

Duração: tempo ininterrupto de existência do periódico, atribuindo-se um ponto a cada dois anos.

Periodicidade: pontuação de acordo com o número de fascículos publicados regularmente ao ano. Atrasos e números acumulados são penalizados.

Indexação: inclusão em bibliografias, *abstracts*, sumários correntes impressos ou em CD-ROM, consideradas até três fontes internacionais de base de dados.

Difusão - formas de distribuição -: distribuição gratuita, ou compra (assinatura) e/ou permuta.

Existência da coleção nas bibliotecas-base do Sistema Comut (Sistema de Comutação Bibliográfica), criado no Brasil em 1980 pelo Ministério da Educação e Cultura.

Colaboração e divisão de conteúdo: publicação de no mínimo 10% de artigos de autores estran-

geiros e/ou colaborações; publicação de no mínimo 10% de artigos de autores de várias instituições do país; divisão conteúdo da revista: inclusões regulares de artigos/ensaios, comunicações, cartas, documentos, resenhas bibliográficas, entrevistas, depoimentos etc.

Quanto à avaliação do mérito, foram realizadas análises de conteúdo de todos os fascículos, orientada por um formulário próprio para anotações e registros das dimensões epistemológicas consideradas no estudo.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise e a avaliação da forma, como já explicado, foram orientadas pelo roteiro apresentado no item anterior. Uma escala de valorização dá o desempenho do periódico em função do total de pontos atribuídos. No caso do Caderno de Estudos o conceito atingido foi mediano.

Como se pode observar na Tabela 1 ainda não é estável o número de fascículos por ano, fato que diminui o prestígio do periódico.

Tabela 1 - Distribuição dos Fascículos e Artigos - 1989-2001 - Caderno de Estudos

Anos	Quantidade de fascículos	Quantidade de artigos
1989	1	4
1990	1	4
1991	1	4
1992	3	12
1993	3	9
1994	2	8
1995	1	4
1996	2	6
1997	2	10
1998	3	19
1999	3	13
2000	2	8
2001	1	5
Total	25	106

O número médio de artigos por fascículo é de 4,2, com variação entre 2 e 7 artigos por fascículo.

É expressiva a variação da quantidade de páginas por artigo – de 5 a 47, com média de 15,4 páginas por artigo. O número médio de páginas por fascículo destinadas a artigos atingiu 72,4. O máximo de autores por artigo foi 4, sendo que 77% dos artigos foram assinados por um único autor.

Quando se avalia a filiação acadêmica dos autores, constata-se que o Caderno de Estudos é uma publicação fortemente orientada ao público interno ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP. Aproximadamente 40% dos autores são professores do referido Departamento, 49,6% são alunos do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria, e apenas 10,5% dos

autores pertencem a outras Instituições. Esse processo endógeno é agravado quando se observa que apenas 17 professores do Departamento respondem pela expressiva proporção de autores docentes.

Há uma certa confusão no entendimento dado às referências bibliográficas – material de apoio à construção dos textos – e lista bibliográfica – material consultado para elaboração do artigo. Muitos artigos – sínteses de dissertações ou teses – apre-

sentam pouquíssimas citações referenciadas no texto, e em contrapartida apresentam extensas listas bibliográficas, provavelmente extraídas, na íntegra, do trabalho original. Lamentavelmente, dos artigos publicados nos primeiros sete anos de veiculação da revista, 42% não apresentaram referências ou listas bibliográficas.

A Tabela 2 mostra o número médio de obras consultadas por artigo ao longo da existência da revista.

Tabela 2 - Número Médio de Obras das Listas Bibliográficas por Artigo – 1989-2001 - Caderno de Estudos

Anos	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Nº médio de obras por artigo	1,25 (*)	13,8	6,5 (**)	6,0 (***)	9,9 (****)	8,6 (*****)	14,0 (*****)	15,2	15,8	12,8	20,8	19,0	25,8

(*) dos 4 artigos divulgados, apenas um registrou lista bibliográfica.

(**) dos 4 artigos divulgados, apenas dois registraram listas bibliográficas.

(***) dos 12 artigos divulgados, cinco não registraram listas bibliográficas.

(****) dos 9 artigos divulgados, quatro não registraram listas bibliográficas.

(*****) dos 8 artigos divulgados, três não registraram listas bibliográficas.

(*****) dos 4 artigos divulgados, dois não registraram listas bibliográficas.

Quando se observam as listas bibliográficas dos artigos, nota-se extraordinária semelhança dos títulos consultados, mostrando, claramente, uma acomodação intelectual, fundada em algumas poucas fontes comuns.

Com respeito às citações de periódicos, nota-se, como era de se esperar, um constante aumento de consultas ao longo dos últimos anos, evidenciando um arejamento intelectual orientado por textos contemporâneos, fato auspicioso ao fortalecimento e progresso da pesquisa contábil brasileira.

Há um forte e crescente apoio de teses e dissertações para elaboração dos artigos, reforçando uma saudável democratização e reconhecimento do produto acadêmico produzido no Departamento de Contabilidade e Atuária: 48,5% do total de artigos registraram consultas a dissertações e teses da área contábil. Ainda são reduzidíssimas as taxas de referências ao próprio Caderno de Estudos. Pesquisa semelhante que realizamos, em 2000, avaliando

artigos publicados na Revista de Administração da USP - RAUSP – apontou resultado semelhante: os autores parecem não conhecer os conteúdos do periódico a que submetem seus artigos.

Evidenciando o lado fiscal dos estudos contábeis, observam-se expressivas proporções de referências a Leis, Decretos, Normas etc.

Corroborando resultados obtidos por Theóphilo (2000), em sua dissertação de mestrado, “Uma Abordagem Epistemológica da Pesquisa Contábil”, que avaliou a produção de dissertações e teses do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, no período de 1984 a 1998, ainda são extremamente baixas as taxas de dissertações e teses que apresentam resultados e análises de pesquisas científicas com abordagens empírico-teóricas. Verifica-se um predomínio de estudos exclusivamente bibliográficos. A Tabela 3 mostra a distribuição percentual dos tipos de estudos que orientaram os artigos do Caderno.

Tabela 3 - Tipologia de Estudos – Caderno de Estudos – 1989-2001

Abordagens	%
Exclusivamente bibliográfica	54,5
Bibliográfica com apoio de exemplos numéricos	40,5
Empírico-teórica – com dados primários e/ou secundários	5,0

A expressiva maioria de artigos com abordagem exclusivamente bibliográfica apresenta análises documentais, desenvolvimento de teoria, pesquisas sobre legislação, modelagem matemática, e reflexões pessoais. Conforme mostram os dados da Tabela 3, em 95% dos artigos não houve referência à coleta de dados. São artigos nos quais os autores discutem ou prescrevem ações ou procedimentos, sem contudo realizar algo que sustente suas propostas ou confirme as experi-

ências relatadas. Boa parte do que é escrito refere-se a relatos impressionistas de casos e situações, ou as propostas não seguidas de verificação científica.

Os artigos cobrem ampla variedade de tópicos e práticas da Contabilidade em diferentes setores econômicos e especialidades funcionais. A Tabela 4 exhibe a distribuição percentual de artigos em função da natureza de macro-temas gerados a partir da leitura e análise dos textos publicados.

Tabela 4 - Distribuição Percentual dos Macro-Temas - Caderno de Estudos – 1989-2001

Macro-Temas	Porcentagens
Ajustes de Valores e Correção Monetária	5,94
Modelagem Matemática	6,93
Sistemas de Informação, Comunicação e Evidenciação	11,88
Finanças e Contabilidade	13,86
Contabilidade Clássica	22,77
Balço Social e Meio Ambiente	2,97
Ensino de Contabilidade e Conhecimento Contábil	8,91
GECON – Sistema de Informação de Gestão Econômica	10,89
Contabilidade dirigida a setores: rural, imobiliária, cooperativas etc.	3,96
Legislação e Auditoria	4,96
Contabilidade de Custos	6,93

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Estudos de natureza epistemológica devem ser realizados freqüentemente. A produção científica, particularmente na área de humanidades, carece de avaliações contínuas a fim de que se possa corrigir eventuais defeitos e prosseguir na busca da melhoria de sua qualidade. O salto de qualidade de que os pesquisadores da área contábil esperam que seja dado no Brasil, acreditamos poderá ocorrer quando o “conhece-te a ti mesmo” de Sócrates for cumprido à risca. Não haverá superação possível na história deste ramo do conhecimento se não se conhecer e discutir o que foi feito, o que está sendo feito e o que precisará ser realizado para consolidá-lo. A produção científica na área contábil ainda é pouco original, periférica e de qualidade discutível. O expressivo aumento da

produção de dissertações e teses, verificada nos últimos anos, não foi acompanhado de aumento da qualidade, nem tampouco resultou em equivalente produção de artigos orientados por pesquisas empíricas. Diante desse quadro, é forçoso se perguntar: O que dizem esses trabalhos? Com qual base empírica? Que impactos têm provocado tais trabalhos? Até quando vamos continuar requeitando conhecimentos já divulgados?

O **Caderno de Estudos**, atual **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, é um excelente meio de levar o Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP às pessoas, publicando artigos e relato de experiências que atendam às necessidades dos profissionais, alunos, professores e pesquisadores da área contábil.

No intuito de colaborar para a construção e o aperfeiçoamento da nova **Revista Contabilidade**

& Finanças - USP, arrolamos, a seguir, algumas recomendações:

- É preciso estabelecer e divulgar explicitamente a periodicidade da revista, registrando-a em todos os fascículos.
- É necessário informar o âmbito da circulação do periódico: local? estadual? regional? nacional? ou internacional?
- A clara explicitação e divulgação da missão e dos objetivos da **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, por certo, irão melhor orientar leitores, pesquisadores, profissionais e colaboradores.
- Será necessário caracterizar o público-alvo da revista.
- É necessário divulgar informações precisas aos colaboradores (instruções aos autores) quanto ao perfil dos trabalhos a serem publicados: ineditismo, tipo, abrangência do texto, nível de profundidade, linguagem, apresentação, escopo (macro-temas), objetivos, ciclo de vida dos artigos, características técnicas, aspectos formais, prazos etc.
- Buscar diversidade de autorias – profissionais de outros países e/ou colaboração de autores de outras instituições do país.
- Realizar esforços para indexação da revista em base de dados nacional e internacional: inclusão em bibliografias, *abstracts* e sumários correntes de serviços dessa natureza.
- Estudar a possibilidade de inclusão regular de outras seções, como por exemplo: resenhas bibliográficas, resenhas de teses e dissertações, depoimentos, entrevistas, cartas etc.
- Estimular o envio e a publicação de artigos que relatem e analisem trabalhos fundados em investigações empíricas.
- Avaliar a possibilidade de divulgação de fascículos temáticos.
- Estudar o uso de recursos da informática e da Internet para futura edição da revista eletrônica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIZZOTTI, Antônio. Avaliação e perspectivas da pesquisa através das publicações em periódicos. In: *Avaliação e perspectivas na área de educação: 1983-1992*. Porto Alegre: ANPEd, 1993. p. 201- 215.

FÁVERO, Osmar. AMADO, Tina. GARCIA, Walter. Para uma avaliação dos periódicos brasileiros de educação. In: *Avaliação e perspectivas na área de educação: 1983-1992*. Porto Alegre: ANPEd, 1993.p. 201-215.

GONÇALVES, Reinaldo & DAVID, Maurício Dias. A produção Acadêmica nas Principais Revistas de Economia: Balanço de uma Década. *Lit. econ.* Rio de Janeiro: 4(3): 283-308, 1982.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS.
Comissão de Avaliação da Política de Documentação e Informação Educacional.
Relatório. *Boletim ANPEd*, Rio de Janeiro, v. 10, n.4, out/dez. 1988.

KRZYŻANOWSKI, R. & FERREIRA, M.C.G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ciência da Informação*. Brasília: v. 27, n.2. pp 165-175, 1998.

ORTEGA, Cristina. FÁVERO, Osmar. GARCIA, Walter. Análise dos periódicos brasileiros de educação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 79, n.183, p.161-168, set./dez.1.999.

PUERARI, Dely B.M., PEREIRA, Ma. Nazaré F. Avaliação dos periódicos científicos nacionais na área da Economia. *Ciência e Cultura – Resumos SBPC*, São Paulo, v. 43, n. 7 (supl.), p. 547-8, jul. 1991.

THEÓPHILO, Carlos Renato. *Uma abordagem epistemológica da pesquisa em contabilidade*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FEA/USP, 2000.